# BOLETIM FDE



#### **FDE** tem novo Presidente

Luis Celso Vieira Sobral é o novo presidente da Fundação. Sobral já ocupou vários cargos públicos, entre eles: Secretário Adjunto da Secretaria da Cultura e Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal das Subprefeituras da Cidade de São Paulo e da Câmara Municipal de São Paulo. Sua designação foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo do dia 23 de maio.



#### Comunidade Leitora já alcançou mais de 3 milhões de participações

#### Data da notícia: 29/05/2018

Projeto de incentivo à leitura faz parte do Programa Escola da Família

O Comunidade Leitora atingiu, em 2017, a marca de 3 milhões de participações. Atualmente, com dados computados até abril deste ano, o projeto já conta com mais de 3,6 milhões de participações.

O objetivo principal é incentivar a leitura de forma lúdica e informal, contando inclusive com a presença da família e da comunidade. Para isso, o Comunidade Leitora foi implantado nas escolas onde o Programa Escola da Família atua, já que são um ambiente propício e fecundo para desenvolver o hábito da leitura e para formar novos leitores.

Nos últimos anos, o projeto vem melhorando os espaços de leitura das unidades escolares, com boas ideias de decoração, aquisição de livros, na maioria doação, e, ainda, reservando tempo para eventos literários, rodas de conversa e contação de histórias.

Como o projeto faz parte do Programa Escola da Família, as ações relacionadas ao Comunidade Leitora são realizadas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

#### Ações do Programa Escola da Família geram benefícios para alunos e comunidade

#### Data da notícia: 22/05/2018

Iniciativa do Governo do Estado, com participação da FDE, estimula a abertura das unidades de ensino nos fins de semana, com ações de diversos tipos

Prestes a completar 15 anos, o <u>Programa Escola da Família</u> estimula as unidades de ensino públicas estaduais a abrirem seus espaços para a comunidade nos fins de semana. Os objetivos dessa iniciativa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) é criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais dos participantes.

Desde agosto de 2003, cada instituição de ensino organiza as atividades dentro de quatro eixos: Esporte, Cultura, Saúde e Trabalho. As ações integram profissionais da Educação, voluntários e universitários, que contribuem para a inclusão social, com foco no respeito à pluralidade.

Com cerca de 50% de escolas abertas aos sábados e domingos, o programa mantém o número de quase 9 mil bolsistas, segundo Carmen Valle, umas das coordenadoras do programa. "As ações criam um senso de pertencimento, que faz com que a violência e as depredações diminuam nas regiões das escolas. Os locais passam a ser da população, que vê a escola como a casa dela e cuida do espaço", ressalta a coordenadora, que também destaca a importância dos voluntários nas ações.

### Comunidade

equipamento público, especialmente nas localidades em que há poucas opções de lazer. Assim, os espaços escolares, que, antes ociosos nos fins de semana, passam a ser ocupados com atividades planejadas para a comunidade participante.

Em diversas regiões paulistas, as escolas constituem o principal



Milhares de universitários de todo o Estado dedicam os fins de semana ao programa. Em contrapartida, eles têm os estudos custeados por um dos maiores programas de concessão de bolsas de estudo do Brasil, realizado em convênio com instituições particulares de Ensino Superior, o Programa Bolsa Universidade.

Esses convênios, realizados por meio da FDE, garantem aos universitários 100% de gratuidade nos cursos, sendo 50% da mensalidade paga pelo Estado (limitada a um teto de R\$ 500 por mês, renovável anualmente) e o restante financiado pela própria faculdade.

Os universitários contemplados com a bolsa contribuem com o empenho e a dedicação para o crescimento da comunidade local. Quando formados, os alunos acrescentam ao currículo uma experiência enriquecida por valores como a responsabilidade social e a participação comunitária.

## **Benefícios**

Na zona norte de São Paulo, diversas instituições aderem ao programa. "Temos a missão de trazer a comunidade para uma atitude de pertencimento das escolas. Na minha região, que engloba 22 unidades participantes, acabaram as pichações e depredações", explica Sueli Martins Gonçalves, professora-coordenadora do Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino Norte 2. "Os alunos adoram participar das atividades nos fins de semana. Contamos com diversas oficinas, como de futebol, artesanato e culinária", acrescenta.

De acordo com Juvelino Carabanti, professor-coordenador de Projetos Especiais da Diretoria de Ensino Norte 1, as 33 escolas abertas aos sábados e domingos oferecem diversos benefícios. "Atualmente, a comunidade participa bastante, principalmente nas ações voltadas à qualificação para o trabalho. Os aspectos positivos são inúmeros para profissionais da Educação, voluntários, pais e alunos. Por vezes, o espaço escolar é o principal para os estudantes na região", afirma o docente. "O nosso principal desafio é aumentar o número de participantes

do programa, que é estratégico. Estamos sempre avaliando para que a iniciativa se mantenha em progresso. São ações já internalizadas na rede de ensino do Estado e que têm o respeito da comunidade, desde aulas de dança ao reforço em disciplinas", destaca Ana Maria Stuginski, coordenadora do Programa Escola da Família. (Com informações do portal do Governo do Estado de São Paulo)

## Data da notícia: 17/05/2018

# Iniciativa busca dar visibilidade às experiências pedagógicas na

Permanecem abertas até 28 de maio as inscrições para a 11ª edição do Prêmio Professores do Brasil. A iniciativa do Ministério

área e que possam ser adotadas pelo sistema de ensino

da Educação, ao lado de instituições parceiras, busca reconhecer e premiar o trabalho de professores de escolas públicas que contribuem para a melhoria da aprendizagem nas salas de aula. A honraria tem o objetivo de dar visibilidade às experiências pedagógicas conduzidas pelos profissionais da área e que possam

ser adotadas pelo sistema de ensino. Só podem se inscrever profissionais com relatos de práticas finalizadas no ano de 2017 ou até o término da data de cadastro. Para se inscrever, é necessário acessar o site do prêmio, pre-

encher o formulário, escrever o relato da prática pedagógica e enviar os materiais que comprovem a realização do projeto. Esse é o momento de novos trabalhos da rede paulista serem reconhecidos por todo o Brasil. **Projetos** 

### Diariamente, os 198 mil professores da rede estadual trabalham

para garantir uma educação de qualidade aos 3,7 milhões dos alunos. Com isso, muitos projetos de excelência estão em execução, a exemplo do desenvolvido pela professora Aloisia Laura Moretto, da Escola Estadual Culto à Ciência, em Campinas, que foi uma das finalistas do Prêmio Professores do Brasil em 2017.

O projeto conduzido pela docente abordou o tema "Da nascente água corrente, a história e destino de uma mina". Através de pesquisas e da observação do entorno, os jovens do Ensino Médio produziram um relatório sobre o histórico da nascente localiza-

da na escola, realizaram experimentos e canalizaram a áqua. de modo a ser aproveitada adequadamente pela comunidade.

## Nesta edição, a seleção dos trabalhos será realizada nas fases

**Etapas** 

estadual, regional e nacional, por comitês especializados. Vale destacar que os projetos contemplados serão premiados em todas as etapas. Os 162 docentes que se destacarem em nível estadual receberão um troféu. No nível regional, além do troféu, os 30 educadores terão direito

res melhor avaliados levarão R\$ 5 mil adicionados aos prêmios das etapas anteriores. Além do tema livre, o 11º Prêmio Professores do Brasil reconhe-

a R\$ 7 mil e a uma viagem. Já na fase nacional, os seis professo-

ce projetos desenvolvidos sobre temáticas especiais, como, por exemplo: Esporte como Estratégia de Aprendizagem; Práticas Inovadoras de Educação Científica; Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo de Inovação Educacional; Educação Empreendedora; e Boas Práticas no Uso de Linguagens de Mídia para as Diferentes Áreas do Conhecimento no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. (Com informações dos portais da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e do Governo do Estado)





